



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE / UFCG

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE / CES

UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO / UAE

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

JOÃO CRISPIM DA SILVA

**CUITÉ – PB
SETEMBRO DE 2014**

JOÃO CRISPIM DA SILVA

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Relatório redigido em virtude da realização do Estágio Supervisionado I, componente curricular obrigatório do Curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, sob orientação do professor Renato Ignácio, e sob a supervisão do professor Aurino Junior.

CUITÉ – PB
SETEMBRO DE 2014

S586r Silva, João Crispim da.

Relatório de estágio supervisionado II. / João Crispim da Silva. - Cuité, 2014.
22 f.: il. color.

Relatório Final de Estágio Supervisionado (Licenciatura em Matemática) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2014.

"Orientação: Prof. Renato da Silva Ignácio; Supervisão: Prof. Aurino Junior".

Referências.

1. Matemática – relatório. 2. Relatório de estágio supervisionado. 3. Escola Estadual Professora Terezinha Carolino de Souza – Jaçanã - RN. 4. Centro de Educação e Saúde. I. Ignácio, Renato da Silva. II. Aurino Junior. III. Título.

CDU 51(047.31)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	- 1 -
2. OBJETIVOS	- 2 -
2.1 GERAL	- 2 -
2.2 ESPECÍFICO	- 2 -
3. REFERENCIAL TEÓRICO	- 4 -
4. DESENVOLVIMENTO	- 6 -
4.1 DIAGNOSE ESCOLAR	- 6 -
4.4 SALAS ADMINISTRATIVAS	- 8 -
6. OBSERVAÇÃO DAS AULAS	- 10 -
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	- 13 -
8. SUGESTÕES PARA FUTURAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	- 13 -

RESUMO

Componente curricular obrigatório do curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Federal de Campina Grande, o estágio Supervisionado II foi realizado na E. E. P. Terezinha Carolino de Sousa, localizada na cidade de Jaçanã. No período de Abril a Setembro. Nesse período foi possível desenvolver uma avaliação da realidade escolar em sua dinâmica coletiva e desenvolvimento individual de um professor de matemática. Ao passo que aproxima o discente em atividade de observação e registro, provocando-lhe uma profunda reflexão sob a prática pedagógica e o cenário atual da educação. Os citados registros encontram-se no presente e são apresentados em cumprimento as exigências desta disciplina, lecionada pelo professor Renato Ignácio. Este relatório foi produzido como base nas atividades do estágio supervisionando II realizado numa escola pública estadual do Rio Grande do Norte, o qual faz uma abordagem das observações feitas durante o período de realização do mesmo.

Este relatório apresenta discussões sobre a vivência em turmas do ensino médio do referido estabelecimento de ensino, como também, características da escola, tais como, os aspectos físicos, sociais, organizacionais.

Palavras - chave: estágio supervisionado, escola.

1. INTRODUÇÃO

A disciplina Estágio Supervisionado II, tem fundamental importância no processo de formação dos discentes, tendo em vista a aproximação imediata com a realidade escolar e dinâmica que envolve a prática pedagógica. Provocando uma profunda reflexão do contexto que o envolve, tomando ciência dos desafios a serem enfrentados e da complexidade que envolve a prática docente em sua totalidade. Ampliando sua visão e formulando/reformulando suas perspectivas para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Além da reflexão automática provocada pela inserção nesse novo meio, o estagiário passará a associar as metodologias presentes neste meio com suas próprias concepções. Realizando um comparativo sobre melhores métodos, estratégias e alternativas. Verificando as melhores possibilidades que viabilizam o processo de ensino-aprendizagem e detectando metodologias que apresentam falhas.

Sendo, portanto uma importante parte integradora do currículo, em que o licenciando enquanto futuro professor terá a oportunidade de experimentar, testar e adaptar, suas metodologias, formas de planejamento, avaliação e gestão. Dentro de um estabelecimento de ensino, buscando não apenas seus resultados individuais e prestígio profissional, mas também servir num âmbito coletivo e de prestação de serviço à comunidade de maneira geral.

O Estágio Supervisionado contribui significativamente para a relação entre teoria e prática baseado em desenvolvimentos pedagógicos e de competências profissionais que inclui a utilização dos conhecimentos adquiridos, seja na vida acadêmica seja na vida profissional. Nesse sentido, revela-se um instrumento para estabelecer a integração do discente na realidade social, econômica e de trabalho na sua futura área de atuação profissional.

As atividades do estágio supervisionado II do curso de licenciatura em matemática do Centro de Educação e Saúde campus da Universidade Federal de Campina Grande foi realizada E. E. P. Terezinha Carolino de Sousa, Prefeito José Pereira da Silva, 182 – Bairro São José – Jaçanã-RN. A referida instituição pública de ensino oferece do 6º ano fundamental ao 3º ano do ensino médio, caracterizado por aulas no turno matutino e vespertino para os alunos matriculados no ensino fundamental e médio, sendo que as turmas de 6º ao 9º ano funcionam só pela manhã, com exceção de uma turma do 9ºano a qual teve que funcionar no período vespertino assim como funcionam as turmas do ensino médio devido a falta de salas

no período matutino. Já á te funciona o ensino médio regular e o EJA. Além do mais a referida escola no final do ano de 2013 foi contemplada com o programa do Governo Federal intitulado “Mais Educação”. No entanto, as observações foram feitas apenas no ensino médio inovador nos períodos matutino e vespertino. A escola acolhe alunos de diferentes classes sociais e mesmo sendo localizada na zona urbana da cidade possui estudantes tanto da zona urbana como da zona rural do município, vale salientar que mesmo sendo uma instituição de ensino localizada em uma cidade do interior, ela ficou conhecida em todo Brasil no ano de 2013, uma vez que a mesma foi eleita a segunda melhor escola do Brasil em gestão, além de sempre ter alunos seus classificados pra o parlamento juvenil, entre outras inúmeras conquistas que a mesma tem conseguido no estado e no Brasil.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

A disciplina de Estágio Supervisionado II, relatado no presente, tem objetivo principal preparar os discentes do curso de Licenciatura em Matemática, do Centro de Educação e Saúde, da Universidade Federal de Campina Grande, para um segundo contato com realidade escolar, partindo do estágio I, proporcionando uma aproximação à sala de aula com mais intensidade. Observando todo o ambiente e dinâmica que envolve uma instituição de ensino, além do acompanhamento do desempenho individual de um (a) professor (a) responsável por lecionar aulas de matemática além de ter possibilidade de ter um maior contato com a sala ao ser possibilitado lecionas em alguns momentos.

2.2. ESPECÍFICO

- Observar e registrar características físicas e sociais presentes na escola;
- Relatar os resultados obtidos na observação das aulas do (a) professor (a) de matemática.
- Associar o conhecimento adquirido na formação acadêmica com a prática pedagógica adotada;

- Coletar dados referentes á instituição de ensino, onde foi realizado o estágio.
- Observar as aulas de matemática do professor regente e analisar seus instrumentos de ensino.
- Promover uma interação com a realidade escolar.
- Lecionar aulas em momentos autorizados pelo professor orientador.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Para se realizar uma profunda reflexão acerca de um bom desenvolvimento do estágio supervisionado II, e obtermos ainda uma noção clara do papel a desempenhar, estabelecendo metas e cumprindo objetivos, faz-se necessário um estudo aprofundado do sentido atribuído ao estágio. Fortalecido pela citação de Passerini (2007, p. 30), “Diferença Estágio Supervisionado de Estágio Profissional”, percebemos uma definição clara desta ferramenta que integra a grade curricular.

O Estágio Curricular Supervisionado é aquele em que o futuro profissional toma o campo de atuação como objeto de estudo, de investigação, de análise e de interpretação crítica, embasando-se no que é estudado nas disciplinas do curso, indo além do chamado Estágio Profissional, aquele que busca inserir o futuro profissional no campo de trabalho de modo que este treine as rotinas de atuação.

É através do estágio supervisionado que se configura a oportunidade oferecida ao aluno, licenciando de uma academia, aspirante à função de professor, de observar, identificar melhorias e deficiências, realizar ajustes e conhecer a realidade local sobre o desempenho da prática pedagógica.

O documento da SBEM (2002, p. 22-23) orienta sobre a relevância da realização do Estágio Supervisionado e a maneira de sua realização, trazendo consigo os benefícios citados:

“Uma instância privilegiada de articulação entre o estudo teórico e os saberes práticos, o Estágio Supervisionado precisa ser organizado e planejado de modo coerente com os objetivos que pretende atingir, proporcionar a imersão do futuro professor no contexto profissional, por meio de atividades que focalizem os principais aspectos da gestão escolar, como a elaboração da proposta pedagógica, do regimento escolar, a gestão dos recursos, a escolha dos materiais didáticos, o processo de avaliação e a organização dos ambientes de ensino, em especial no que se refere às classes de Matemática.”

Este contato com um ambiente escolar, vista por um ângulo diferente de ser aluno, traz consigo novas reflexões e compreensões acerca do ensinar e aprender. Testar sua metodologia, conhecer novos conceitos, entender a dinâmica de um estabelecimento de ensino e comparar segundo os aprendidos na academia, são de suma importância antes do ato de

atuar diretamente em uma sala de aula. E os possíveis benefícios decorrentes de um Estágio Supervisionado realizado com extrema relevância e dedicação.

Por meio do ES, o aluno-estagiário não entra somente nas salas de aula. Entra, também, em seu futuro campo de atuação e é lá que terá seu primeiro contato com os alunos, com a realidade da sala de aula, com o sistema educacional e, ainda, com seus futuros colegas de profissão, em quem, algumas vezes, tomará como referências, boas ou não, para a sua prática pedagógica. (JANUARIO, 2008,pg.4).

Portanto, é nesse campo que o aluno-estagiário verifica muitas coisas aprendidas teoricamente em sala de aula ou sugeridas pelo professor coordenador da disciplina ES e começa a planejar ações pedagógicas ao inquietar-se com o que presencia. Essa inquietação poderá resultar em projetos de intervenção pedagógica ou em pesquisas de Iniciação Científica, e tornar-se-ão agentes contribuidores e motivadores à construção da identidade do futuro professor.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1. DIAGNOSE ESCOLAR

A Escola Estadual Professora Teresinha Carolino de Sousa-Ensino Fundamental e Médio, situada na Rua Prefeito José Pereira da Silva, 182, Bairro São José, no Município de Jaçanã-RN, é mantida pelo poder público e administrada pela Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do RN.

A criação da escola surgiu a partir da reivindicação da comunidade local por uma escola que oferecesse o ensino em nível médio, tendo em vista que para efetuar seus estudos nesse nível de ensino, os alunos precisavam se deslocar para os municípios vizinhos de Coronel Ezequiel (RN) e Nova Floresta (PB).

No ano de 1990, a comunidade foi atendida em sua reivindicação e a instituição de ensino deu início ao seu funcionamento nas dependências da Escola Estadual Manoel Fernandes com a oferta do Ensino Médio Normal. Em 1993, foi transferida para um prédio próprio, construído pela Secretaria Estadual de Educação a partir de um terreno doado pela Prefeitura do Município, quando implantou o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries, que servia de laboratório para a formação de estágio ao Magistério.

Na forma de sua legalização perante os órgãos superiores, a escola teve seu Ato de Criação oficializado pelo Decreto nº 11.729, de 1º de julho de 1993, publicado em Diário Oficial do Estado, edição de 02 de julho de 1993, com a atual denominação. Por sua vez, a Portaria nº 789/95-SECD-GS autorizou o funcionamento do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries e do 2º Grau – Habilitação ao Magistério, com efeito retroativo ao ano de 1990.

Em 1999, o Curso de Magistério e o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries foram extintos gradativamente, sendo substituído pelo Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano, pelo Ensino Médio Regular e pela modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio, implantada no ano de 2010. Convém destacar que a autorização para as referidas etapas e modalidades de se deu a partir da Portaria nº 044, de 27 de agosto de 2010. Há alguns anos a instituição funciona nos três turnos: matutino (07às 11h30), vespertino (13h às 17h30) e noturno (19h às 22h), com sete salas de aulas, atendendo a um número estimado de 656 alunos entre o gênero masculino e feminino.

Tabela 1

TURMAS HORÁRIO MATUTINO	
TURMAS	NÚMEROS DE ALUNOS POR TURMA
6ºA	41
6ºB	39
7ºA	44
7ºB	41
8ºA	35
8ºB	38

9ºA	34
	TOTAL =272
TURMAS HORÁRIO VESPERTINO	
TURMAS	NÚMEROS DE ALUNOS POR TURMA
9ºB	27
1ºA	34
1ºB	31
1ºC	33
2ºA	39
2ºB	38
3ºA	30
	TOTAL = 232
TURMAS HORÁRIO NOTURNO EJA, E DIFERENCIADO	
TURMAS	NÚMEROS DE ALUNOS POR TURMA
1ºDIFERENCIADO	27
2º DIFERENCIADO	24
2ºEJA A	41
3ºDIFERENCIADO	28
3ºEJA B	30
	TOTAL = 150
TOTAL DE ALUNOS NO GERAL = 654	

TABELA mostrando a quantidade de alunos separados por turno e por turmas.

O corpo docente da escola conta com um total de vinte (20) professores. A escola conta com uma equipe de professores bastante responsável demonstrando pontualidade e compromisso com os horários escolares. Os alunos que estudam na instituição desfrutam de todos os ambientes que a escola pode oferecer.

Diante da tabela acima podemos observar que a escola oferece aulas nos três turnos (matutino, vespertino e noturno). Durante o período diurno, a escola oferece hoje, o Ensino fundamental e Médio. Além do Ensino Médio regular a escola ainda oferece o Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no período noturno.

4.1.1. ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

Para comportar tamanha demanda com qualidade no serviço prestado a comunidade além dos recursos humanos disponíveis, a referida escola conta com a seguinte estrutura física, que pode ser visualizada em algumas imagens em anexo. Veja:

A escola está instalada em prédio próprio, apresentando a seguinte estrutura física: 07 (sete) salas de aula, secretaria, diretoria, cozinha, depósito para merenda escolar, almoxarifado, área coberta (pátio interno), biblioteca, laboratório de ciências, sala de multimídia (com 11(Onze) computadores, TV e vídeo), sala de professores, sala de apoio pedagógico, 03 (três) depósitos, pátio externo, quadra de esportes não coberta, além de uma grande área externa murada, e de sanitários para alunos, professores e funcionários., uma sala para o grêmio estudantil. Além disso, a escola conta com uma quadra de esporte, uma mandala e uma cisterna ambos adquiridos com recursos próprios e da comunidade escolar.

4.2. SALAS DE AULA

As salas de aula observadas são de tamanho médio, tendo capacidade de comportar todos os alunos devidamente sentados mesmo que um pouco apertados, uma vez que a quantidade de alunos que a escola recebeu é muito grande. Elas possuem quadro branco que por sinal são um pouco pequenos, carteiras suficientes para todos os estudantes da disciplina. Em todas as salas, as carteiras são organizadas em fileiras e a mesa do professor de frente para os alunos.

4.3. SALA DOS PROFESSORES

Sala um pouco pequena pra quantidade de profissionais, além de ser pequena pra quantidade de professores em exercício de turno. Nos horários adversos as aulas e nos momentos de intervalo e refeição, possibilitando um bom local para diálogo, reuniões e trocas de informações. Está acessível e também possui armários para guardar pertences, mesa e cadeiras. Na sala também estão alojados um computadores e um gel 'água, dicionários, alguns livros, globos, materiais de antigos trabalhos, troféus conquistados em campeonatos escolares e etc.

4.4. SALAS ADMINISTRATIVAS

As salas administrativas são localizadas entre o acesso principal da escola, dividida em diretoria, secretaria. Local destinado ao arquivamento e registro das atividades funcionais e cadastrais dos alunos ali matriculados, possui espaço reduzido, porém adequado a necessidade.

4.5. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Na escola existe apenas um laboratório de informática. No laboratório de informática usado. Já o laboratório destinado aos estudantes, este possui 11 computadores, sendo que, além de possuir um sistema de climatização composto por dois aparelhos de ar-condicionado. Para ter acesso ao laboratório, os alunos precisam estar acompanhados do professor o qual utiliza a sala para aulas que possibilitam o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizado de um determinado conteúdo trabalhado através do computador ou somente para pesquisa.

4.6. LABORATÓRIO DE CIÊNCIA

O laboratório de ciências possui um excelente espaço físico, com uma ótima iluminação, janelas grandes, dois ventiladores de parede, algumas bancadas de cerâmica, duas pias, quadro branco, extintores e uma mesa grande com quatro cadeiras, vidrarias para pesquisa, entre outros. Um laboratório bem organizado e propício a prática pedagógica. Esse espaço é disputado por todas as áreas que necessitam de laboratório, sendo que cada área em seu cantinho.

4.7. BIBLIOTECA

Atualmente, a biblioteca da escola dispõe de uma boa quantidade de livros que são organizados em prateleiras de madeira em volta da mesma, sendo a maioria destes, patrocinados pelo FNDE do governo do Estado além desses livros à biblioteca conta com um bom acervo de cordéis. Na prateleira superior são colocados os troféus e no centro da sala mesas e cadeiras, onde os alunos estudam. Para manter esta organização e atender as necessidades dos alunos a escola com, um no turno da manhã com bibliotecários voluntários, distribuídos em horários distintos. Em fim, a biblioteca é um ótimo lugar para estudar, é um lugar bem iluminado, ventilado, o espaço físico amplo, e disponível para atender o alunado da escola.

4.8. REFEITÓRIO

O refeitório da escola possui o maior espaço físico. A cantina possui duas geladeiras, um freezer, um bebedouro, além de copos e talheres, para que os alunos possam utilizar nas suas refeições. No refeitório, é feita uma fila na hora do intervalo de cada período para que a comida seja servida, a qual é preparada na própria cantina da escola, sendo que no refeitório, como fica de frente pra o pátio os alunos dispõem de mais de 20 mesas de plástico além de outra mesa de madeira as quais servem pra que eles fiquem bem acomodados na hora do lanche.

4.9. BANHEIROS

A escola possui quatro banheiros, um masculino e outro feminino, localizados em frente o pátio da escola. Os outros dois são pra uso exclusivo dos professores e ficam localizados dentro da sala da diretoria. Com relação às condições de uso dos banheiros, os mesmos apresentam-se bem higienizados, com piso e vasos sanitários limpos, alguns têm papel higiênico.

5. PROGAMA DO GOVERNO

5.1 MAIS EDUCAÇÃO

Projeto desenvolvido na escola é o Programa mais Educação cujo objetivo é realizar atividades a fim de despertar o interesse dos alunos no processo de ensino/aprendizagem, quebrar o gelo da sala de aula, incentivar o interesse em praticar esportes, tocar. Fazem parte desse programa alunos graduandos em matemática, Matemática e de Pedagogia, além de um professor de artes marciais, um instrutor de Banda,

6. OBSERVAÇÃO DAS AULAS

Durante o período do Estágio Supervisionado II na Escola estadual Professora Terezinha Carolino de Sousa, no período matutino e vespertino, considerando que, Em síntese, verifica-se a seguinte postura do docente observado: apresenta segurança ao lecionar

nas turmas acompanhadas e demonstra domínio nos conteúdos lecionados. Acompanha com rendimento satisfatório o cronograma proposto pelo estabelecimento de ensino, segue a sequência do livro didático. Mostra-se aberto ao diálogo, realiza adaptações quando necessárias. Possui uma avaliação diversificada dentro das possibilidades, instiga os alunos a participarem efetivamente do processo de ensino-aprendizagem e cumpre com suas obrigações quanto integrante do corpo docente, com notória assiduidade e compromisso com a profissão.

6.1. OBSERVAÇÃO NAS TURMAS DO 9º ANO

A turma do 9º ano “B” continha com a uma quantidade de 27 alunos matriculados, caracterizando-se por alunos muito jovens, apresentando assim muita energia e inquietação que por vezes excediam a tal ponto que o professor intervia algumas vezes durante a aula, mas isso ocorreu só nos primeiros dias de aula enquanto a metodologia do professor ainda não tinha sido entendida, pois ao perceber que os alunos estavam passando um pouco dos limites, a incentiva-los a participar mais com prêmios de visto, os quais valiam pontuação pequena, mas que fazia diferença pra os alunos. Com isso depois de um tempo na hora das explicações, começaram a apresentarem muita vontade de aprender fazendo perguntas referentes aos conteúdos abordados os quais no período do estagio foi de vários assuntos. A grande maioria dos alunos cumpria com as entregas de atividades, assim como, com a resolução de exercícios propostos para casa, que na aula seguinte caberia ao professor verificar no caderno se a atividade foi realizada pelo aluno. Nas resoluções dos exercícios participavam de uma forma significativa dando sugestões dos possíveis resultados das atividades.

Na turma do 9º ano “A” composta por 34 alunos matriculados, divergia um pouco da turma anterior. Pois essa turma apresentava alunos mais velhos, alguns repetentes e assim percebia certa desmotivação por parte dos alunos devido a pouca interação deles nas aulas. Mas contudo isso o professor mostrou controle e conhecimento dos assuntos permitindo que as aulas se tornassem proveitosas.

6.2. OBSERVAÇÃO NAS TURMAS DO 1º ANO

Na turma do 1º ano “C”, com a quantidade de 33 alunos matriculados as aulas ocorriam de forma continua e tranquila. Apesar de serem todos jovens, comportavam-se de maneira

relativamente calma, sendo que as vezes se empolgavam em conversa, mas com a intervenção do professor eles começavam prestavam bastante atenção nas aulas, principalmente nas explicações do professor referentes ao conteúdo que estava sendo ministrado. Os conteúdos acompanhados no período de estágio, apesar de pouco tempo foram diversos o que pode ser observado em anexo na ficha de acompanhamento das aulas. Durante as atividades em sala a turma demonstrou ser participativa e comprometida com as atividades propostas, questionando sempre que as dúvidas apareciam e a grande maioria cumprindo com as atividades propostas para casa.

6.3. OBSERVAÇÃO NAS TURMAS DO EJA

A turma concluinte do 3º EJA “C” apresentou durante as aulas observadas muito interesse e vontade de terminarem seus estudos. A turma composta por 41 alunos matriculados, sendo que poucos mostravam interesse em ingressar em um curso superior, já que estavam interessados apenas em concluir o ensino médio, uma vez que a maioria já tem idade um pouco elevada, além de serem casados. Nas aulas, prestavam bastante atenção nas aulas de matemática sendo assim, havia pouca intervenção por parte do professor quanto a ordem na sala. Os alunos apresentavam um pouco de dificuldade, as quais o professor conseguia lidar bem fazendo assim com que eles em pouco tempo conseguissem uma melhor desenvoltura e domínio dos conteúdos iniciais, demonstrando compromisso e pontualidade nas entregas e resoluções de exercícios em sala de aula. Nota-se também o companheirismo e trabalho coletivo quando proposto a eles atividades para serem resolvidas em grupo, com isso o docente não encontra muitas dificuldades para desenvolver seu trabalho em sala de aula e permitindo assim que ambas as partes, professor e aluno, interagem de maneira tranquila e o processo de ensino-aprendizagem é desenvolvido naturalmente.

Em síntese, verifica-se a seguinte postura do docente observado: apresenta segurança ao lecionar uma turma com ideais diferentes mais, e demonstra domínio nos conteúdos lecionados. Acompanha com rendimento satisfatório o cronograma proposto pelo estabelecimento de ensino, segue a sequência do livro didático. Mostra-se aberto ao diálogo, realiza adaptações quando necessárias. Possui uma avaliação diversificada dentro das possibilidades, instiga os alunos a participarem efetivamente do processo de ensino-aprendizagem e cumpre com suas obrigações quanto integrante do corpo docente, com notória assiduidade e compromisso com a profissão.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização de todas as etapas que compunham o desenvolvimento da disciplina de Estágio Supervisionado II, verificamos a explícita importância do contato imediato com a realidade escolar, seja dentro da sala de aula, como também nos aspectos administrativos e de gestão, que rodeiam um estabelecimento de ensino.

Cientes das dificuldades levantadas e da necessidade de adaptações metodológicas, podemos através dessa disciplina, adquirirmos subsídios suficientes para uma profunda reflexão do ato pedagógico. Além disso, vivenciamos na prática, os conhecimentos adquiridos em diversas outras disciplinas pedagógicas com ferramentas teóricas, oferecida na grade curricular de qualquer outra licenciatura, questionando sobre quão grande era este grau de veracidade.

Particularizando, temos como referencial uma escola da comunidade Jaçanaense que atende alunos da zona urbana e rural em três turnos. Sabendo das dificuldades atuais, que o cenário educacional atravessa, percebemos o bom trabalho realizado por toda a equipe e a dinâmica de sala de aula nas turmas observadas no decorrer das aulas de matemática. O professor apresentou domínio do conteúdo, segurança no trabalho que realiza e competência quanto às obrigações extraclasse de um educando. Sendo, portanto, um bom exemplo de docente a seguir.

8. SUGESTÕES PARA FUTURAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Com base em tudo o que foi exposto, podemos concluir que as futuras práticas pedagógicas relacionadas à disciplina de matemática deveriam ter fundamentação nas novas tecnologias de modo que o professor consiga entrar no mundo em que os jovens demonstram mais curiosidade. Também se pode destacar a procura por metodologias de ensino que relacionem as demais áreas de ensino com o conteúdo matemático, como também relacionem o cotidiano dos estudantes, sobretudo no seu meio social.

Com isso dois conceitos importantes que estão sendo bastante discutidos por estudiosos são a interdisciplinaridade e a contextualização. Podemos então entender que esses conceitos aplicados em sala de aula em particular no ensino da matemática, buscam mudar a visão de fragmentação e isolamento dos conteúdos, pois o conhecimento disciplinar não favorece uma

compreensão total do conteúdo, devendo haver uma relação com o cotidiano do aluno. Segundo Tomaz e David (2008) no ensino da matemática a contextualização e a interdisciplinaridade vêm a serem dois princípios básicos nessa perspectiva de ligar o conhecimento disciplinar com a realidade do aluno. A contextualização deve estar articulada com as várias práticas e necessidades do aluno, porém nem todo conhecimento deve estar apreendido na realidade do aluno, devido à matemática ter suas particularidades que também são essenciais no processo de aprendizagem.

Portanto, pensar sobre as visões da interdisciplinaridade e da contextualização no ensino da matemática são importantes, e assim perceber a contribuição que esses conceitos podem trazer se aplicados dentro da sala de aula pelo fato de haver a quebra de barreiras entre as disciplinas. Também propicia ao aluno uma construção do seu conhecimento de uma forma mais ampla e conseqüentemente formando cidadãos mais críticos e participativos no seu contexto social.

9. REFERÊNCIAS

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR. Disponível em <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/MATEMATICA/Artigo_Gilberto_06.pdf> acesso em: 26/03/2014.

JANUARIO, Gilberto. Materiais Manipuláveis: uma experiência com alunos da Educação de Jovens e Adultos. In: **ENCONTRO ALAGOANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, I, Anais... I EALEM: Didática da Matemática: uma questão de paradigma.** Arapiraca: SBEM – SBEM-AL, 2008.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. Subsídios para a discussão de propostas para os cursos de Licenciatura em Matemática: uma contribuição da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Disponível em: www.prg.unicamp.br/ccg/subformacaoprofessores/SBEM_licenciatura.pdf; acesso em 11 de junho de 2011.

10. ANEXOS



Figura 1: Parte da frente da escola



Figura 2: Pátio e refeitório da escola

ESCOLA ESTADUAL
PROFª TEREZINHA CAROLINO DE SOUZA
Rua: Prefeito Pereira da Silva, 182
Bairro: São José CEP: 59.225-000
Jaçanã -RN Fone: (84) 3295-2413

CARTA DE ACEITE

E. E. Professora Terezinha Carolino de Souza
Nome da Escola

Assunto: Aceite, dessa Instituição, do estudante (nome do estudante) como estagiário.

Prezado (a) Senhor (a) Professor Coordenador

Por meio desta, declaramos a V. S.^a que o aluno (a) João Crispim do Silva
foi aceito para realizar o Estágio Supervisionado em
nossa instituição na área de matemática, no período de
Maio a Agosto.

Atenciosamente,

JAÇANÃ - RN, 14 de maio de 2014

Hugo Junior

Carimbo e assinatura do Responsável

Maddison Grigório de Souza
DIRETOR
Aut. 168/14

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE-CAMPUS CUITÉ
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado __
 PROFESSOR (A):

ANEXO III

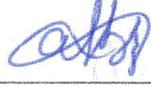
FICHA DE FREQUÊNCIA

ESCOLA: F. E. P. Teresinha Carolino de Souza
 ALUNO (A): João Crispim da Silva

Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
15/05/14	13:00 às 15:15	3	Conjuntos unitário Aula expositiva.	<i>[Assinatura]</i>
16/05/14	13:45 15:15	2	Conjuntos unitário Exercício	<i>[Assinatura]</i>
22/05	13:00 15:15	3	Conjuntos vazio Aula expositiva	<i>[Assinatura]</i>
23/05	13:45 14:30	1	Conjuntos vazio Aula exercício.	<i>[Assinatura]</i>
29/05	14:30 15:15	1	Operações com conjuntos	<i>[Assinatura]</i>
30/05	13:00 13:45	1	Operações	<i>[Assinatura]</i>
30/05	13:45	1	Exercícios.	<i>[Assinatura]</i>

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
05/06/2014	13:00 às 14:30	2	Aula de Revisão sobre conjuntos	
06/06/2014	13:45 às 15:15	2	Intervalos: Aula expositiva	
12/06/2014	14:30 às 15:15	1	Intervalos: Exemplos e exercícios	
13/06/14	13:00 às 15:15	3	Vídeo sobre história da matemática	
20/06/14	13:45 às 14:30	1	Exercícios, sobre conjuntos, Intervalos	
24/06/14	13:00 às 14:30	2	Função: Aula expositiva sobre função	
26/06/14	13:00 às 15:15	3	Produto Cartesiano. Aula expositiva	
27/06/14	14:30 às 15:15	1	Exercícios:	
03/07/14	13:00 às 14:30	2	Definição de Função	
04/07/14	13:45 às 15:15	2	Exercícios sobre função:	
10/07/14	13:00 às 15:15	3	Função Afim, Dinâmica	
11/07/14	14:30 às 15:15	1	Função Afim	

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
17/07/14	13:00 às 14:30	2	Gráfico de uma função afim	
18/07/14	13:45 às 15:15	2	Exercícios expositivos, atividades e jogos.	
24/07/14	14:30 às 15:15	1	cont. dos Exercícios.	
25/07/14	13:45 às 14:30	1	Função crescente e função decrescente	
02/08/14	13:00 às 15:15	3	Estudo do sinal de uma função afim	
08/08/14	13:00 às 14:30	2	Proporcionalidade.	
14/08/14	14:30 às 15:15	1	função linear e cont. de proporcionalidade	
15/08/14	13:00 às 13:45	1	Inequação.	
21/08/14	13:00 às 15:15	3	cont. de Inequação e exercícios	
27/08/14	14:30 às 15:15	1	Início de Função quadrática.	
28/08/14	13:45 às 15:15	2	cont. de Função quadrática.	
29/08/14	13:45 às 15:15	2	gráfico de uma função quadrática.	

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
15/05/14	15:30 às 16:45	1	Equação do 2º grau . Radiciação	
16/05/14	15:30 às 17:00	2	Relaxação	
22/05/14	7:50 às 10:20	3	Cont. do assunto e exercícios	
23/05/14	7:00 às 11:00	5	Soma e produto de raízes de uma eq. do segundo grau	
29/05/14	7:00 às 10:20	4	Equações do 2º grau. Fórmula geral; exercício	
30/05/14	7:50 às 11:00	4	Equações Biquadráticas.	
05/06/14	7:00 às 9:30	3	Exercícios e exemplos:	
06/06/14	7:50 às 8:40	1	Trinômio quadrático perfeito	
12/06/14	8:40 às 10:20	2	Plano Cartesiano	
13/06/14	09:30 às 11:00	2	Exemplos e início do conceito de função.	
19/06/14	7:50 às 11:00	4	Gráfico de uma função e exercícios.	
20/06/14	9:40 às 9:30	1	Início do conteúdo de Probabilidade	

DATA	HORÁRIO	Nº DE HORAS/AULA	ATIVIDADE REALIZADA	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
02/07/14	7:50 às 10:20	3	cont. de aula de probabilidade	
03/07/14	7:50 às 9:40	1	Exercício	
11/07/14	9:40 às 10:20	2	Sistema de eq de 1º e 2º graus	
17/07/14	9:30 às 10:20	1	situações proble- mas: do dia a dia.	
29/07/14	8:40 às 9:30	1	Preparação	
01/08/14	8:40 às 10:20	2 99	Teorema de Pitágoras	
08/08/14	9:30 às 11:00	2	Teorema de Tales	
14/08/14	07:00 às 07:50	1	Semelhança de figuras geométri- cas	
15/08/14	07:50 às 09:30	2	congruenci.	
22/08/14	08:40 às 10:20	2	Exercícios	
				
				

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
CAMPUS CUITÉ

ANEXO V

FICHA DE AVALIAÇÃO GERAL DE ESTÁGIO

Nome do Estagiário: João Crispim da Silva
 Escola Campo de Estágio: E. F. P. Teruginha Carolino de Sousa
 Data 02/09/2014 Nome do Professor Colaborador: Aurino F. da Silva Júnior
 Estágio: () Observação (X) Co-Participação () Regência

ASPECTOS AVALIATIVOS A CONSIDERAR.	EXCELENTE	MUITO BOM	BOM	REGULAR	INSUFICIENTE
1. Compareceu pontualmente ao estabelecimento?	X				
2. Respeitou o regulamento do estabelecimento?	X				
3. Demonstrou ética profissional?	X				
4. Apresentou-se trajado adequadamente?	X				
5. Tomou decisões adequadas às situações apresentadas durante o estágio?	X				
6. Manteve respeito pelos alunos com os quais estagiou?	X				
7. Participou efetivamente de todas as atividades de estágio?	X				
8. Organizou planos de ensino de acordo com as necessidades dos alunos?	X				
9. Teve domínio da turma a qual estagiou?		X			
10. Revelou ter iniciativa?	X				
11. Cooperou, efetivamente durante o estágio?	X				
12. Realizou todas as etapas do estágio?	X				
13. Revelou domínio de conteúdo programático?	X				
14. Realizou boa orientação de aprendizagem?	X				
15. Preocupou-se com a formação Educativa dos alunos?		X			
16. Demonstrou boa relação professor- aluno?	X				

NOTA GERAL DO ESTAGIO: ()

Parecer do Professor Colaborador: _____

Aurino F. da Silva Júnior

Assinatura do Professor Colaborador